

NOTAS E EDITORIAIS

O sr. Itarô Ishii, novo embaixador do Japão no Brasil, que substituirá o sr. Kazuo Kuwajima, chegará ao Rio de Janeiro a 18 de Novembro, pelo paquete norte-americano "Argentina".

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos em artigos assignados. Também não devolve originaes, mesmo quando não publicados.

Chungking protesta junto ao governo de Vichy

Hong-Kong, 28 (D.) - Segundo um comunicado de fontes autorizadas, proveniente de Chungking, o encarregado dos Negocios Exteriores do governo nacionalista chinês enviou, hoje pela manhã, um energico protesto ao governo de Vichy por intermédio do embaixador francez junto ao governo chinês. O documento estava redigido nos seguintes termos:

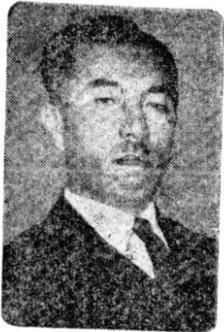
"O governo da Indo-China Franceza permitia a passagem das tropas japonezas por seu territorio e a sua occupação pacifica. Isto não só constitue a violação do tratado franco-chinez como, tambem infringe os dispositivos do direito internacional publico. O governo nacionalista chinês, interpretando este facto como uma ameaça á integridade do seu territorio, tomará as medidas que achar convenientes para a sua legitima defesa".

Deixaram Kobe as novas representantes diplomaticas em Shanghai e Hong-Kong

Kobe, 21 (D.) - Os novos consules geroes, snrs. Kanô Horinouchi e Takahara Itô, nomos os na recente reforma diplomatica, para representar o Japão em Shanghai e Hong-Kong, respectivamente partiram hoje ás 10 hs. pelo "Tai 70 Maru" com destino aquellas cidades para assumirem os seus cargos.

Mensagem do primeiro ministro Konoye referente ao pacto tripartite

Tokyo, 27 (D.) - Em sua mensagem, dirigida ao povo japonês, o primeiro ministro nipponico, principe Konoye declarou, hoje, que, por motivo da conclusão do pacto tripartite, será publicado um manifesto imperial em que serão determinadas as directrices da politica do Imperio Japonez, acrescentando:



"Estou profundamente commovido pela illimitada bondade do nosso soberano. A manutenção da paz no mundo e a garantia da estabilidade politica no Extremo Oriente são os factos da imperturbabilidade da politica nacional do Japão, baseada sobre os principios em que se apoia o Imperio. Ao estallar a guerra europea, produziu-se confusão no mundo inteiro. Tornou-se urgente, pois, a

colaborar com essas potencias, participando da reorganização das regiões correspondentes e contribuindo, desta forma, para o restabelecimento da paz no mundo. E' chegada a hora em que nosso povo trata, com animo novo, da reorganização da Asia, realizando os nossos ideaes e facilitando a todas as nações a occupar o lugar que lhes compete. O problema é difficil e a solução ainda é tã longe. Devemos contar com muitas difficuldades. Depositamos esperanças no nosso povo, obediante ao seu Imperador, pelo que contribuirá para que, no actual e extraordinario estado de coisas, seja realizada a nossa politica nacional. Auxilia a obra do novo Shôgun".

RESCRIPTO IMPERIAL a proposito da aliança

Tokyo, 27 (D.) - A proposito do pacto, tri-partido, concluído entre o Japão, a Alemanha e a Italia, foi hoje publicado o seguinte Rescripto imperial: "Fortalecer a justiça no mundo e fazer do mundo uma grande familia; eis os mandatos que nos foram legados pelos nossos antecessores imperiaes e que devemos ter presente a todo o momento, na grave era que o mundo atravessa, com soffrimentos prolongados da guerra, e incalculaveis danos della tambem decorrentes. Esperamos que dentro de pouco tempo possamos findar essas perturbações e restabelecer-se a paz. Caba ao nosso governo, iniciar negociações com os mentores da Alemanha e da Italia para o apoio e colaboração mutua, posto que ambas as potencias compartilham as opiniões e ideaes do nosso Imperio. Rejubilamo-nos, sinceramente, com a conclusão do pacto entre as tres potencias; de assegurar a cada nação o lugar que lhe corresponde e permitir que todos os homens possam viver

amparados pela paz e pela segurança. Esse é um grande problema, de vulto singular na historia. A meta, contudo, ainda é remota. Vós, subditos meus, deveis vos esforçar, cada vez mais, no intuito de comprehender o significado da nossa politica nacional. Pensei profundamente sobre isso. Elevai vossos corações e vossas forças, afim de que possamos vencer os obstaculos da hora presente e para que, antecipando a ventura imperial, sejais mercedores das bençãos do céu".

Impressos?
Procure a typographia
NIPPAK-SHA
C. P. 375 - Teleph. 7-3325

CIDADELLA DOS NISEI "KODOMO NO SONO" e os seus idiomas "Nippo-Portugueza"

Com o fim de proporcionar, aos tradutores, fillos de japonizer, oportunidade de manifestar suas opiniões criticas sobre qualquer assumpto que interesse directamente aos NISEI, creamos esta secção "CidadeLLa dos Nisei". Aceitaremos com prazer, collaborações dos NISEI em geral. As opiniões devem mencionar claramente o nome e endereço do autor. A redacção não devolve originaes, mesmo que não sejam publicados.

Em 4 de Maio de 1939, estovamos, nestas mesmas columnas, sob o titulo de "GATOS", um commentario acerca da revista infantil "KODOMO NO SONO", que se edita nesta Capital, como "supplemento" do jornal japonês "Noticias do Brasil". Esta revista contem textos em japonês e portuguez e se destina á leitura das crianças brasileiras, filhas de japonezes. Acontece, porém, que o portuguez empregado por ella é simplesmente horrivel, cheio de erros e disparates grammaticaes. Este foi o ponto que commentámos ha mais de um anno. E o mesmo assumpto faz-nos voltar hoje, a tecer algumas considerações.

Hoje, como nunca, o Brasil precisa nacionalizar o mais rapidamente possível os fillos de elementos estrangeiros. E a campanha de nacionalização, encetada em boa hora, pelas autoridades competentes, deve ser apoiada por todos aquelles que comprehendem realmente o sentido dessa nobre obra patriótica. E somos de opinião de que um dos factores decisivos para o exito dessa campanha seja a divulgação, em todas as colonias estrangeiras, do idioma portuguez. Entrepenthesis devemos dizer que o "Brasil Asahi" mantém sua pagina brasileira com o objectivo de contribuir, embora modestamente, para essa finalidade.

Pelas ligeiras considerações que fizemos acima, comprehendese quão grande é a responsabilidade daquelles que dirigem cãgãos de imprensa destinados a fornecer leituras no idioma luso á infancia. Em se tratando de leitores de origem japoneza a responsabilidade cresce de vulto, visto esses leitores, na maioria, viverem com suas familias, em colonias japonezas, por conseguinte, num meio onde poucos conhecem o nosso idioma. Por causa desta circumstancia, mesmo um portuguez incorrecto é accetado sem critica, e o que é peor, accetado como sendo correcto. Ora aqui reside

um factor importante, do ponto de vista da educação da chamada "segunda geração" (fillos de japonezes). Se a maioria desses pequenos brasileiros lesse publicações do genero "KODOMO NO SONO", teriamos que assistir, dentro em breve, á formação de uma nova lingua, que não seria nem portuguez, e muito menos japonês. Citaremos apenas um exemplo para chamar a attenção dos nossos colegas do "Noticias do Brasil" e tambem de todos aquelles que se interessam verdadeiramente pela educação dos fillos de japonezes. É um exemplo, aliás, frizante, por se tratar de um artigo que, pelo assumpto nelle versado, deveria incentivar na alma dos pequenos leitores, o espirito civico da brasilidade. Mas, pelo portuguez empregado, duvidamos muito que seja capaz de atingir o seu escopo. Limitar-nos-emos em copiar apenas alguns trechos do artigo, "7 de Setembro, Dia Glorioso" (pg. 11 - N.º de Setembro de 1940), pois os erros de portuguez são tão evidentes que dispensam commentarios. Eis-os:

"A vós, meninos, homens de amanhã, cumpre-vos querer o nosso solo da mesma forma por que amais a nossos pais. Amar a patria não é apenas trazer ao peito uma com as cores de nossa bandeira, ou vós perfiliarmos ou tirarmos o chapéu ao passar diante della. Tambem amam a nossa patria os os lavradores que, de sol a sol, junto ao seu arado, rãgam a terra logo fecundar o vermelho café que enriquece a produção nacional e fez deste país um estado prospero e o bem estar para os seus habitantes". (Respeitamos a orthographia do original).

Entenderam este embaraçado de termos bonitos, mas sem nexos? Ha outro peor: "Do mesmo modo colaboram para bem da patria e da comunidade os que lutam para penetrar os segredos da ciencia, e os que no alto dos andaimes são abreiros

dos arranha-céus que assignaram o progresso e o adiantamento".

E esta oração final: "Tambem se trabalha pelo engrandecimento da patria nos ateliers, nas fabricas e nas oficinas, desde que o sentimento dos que os povocam e movimentam estejam voltados para o interesse e bem-estar da nacionalidade; quando as attitudes nossas vidas sejam inspiradas por nobres sentimentos de justiça, tambem contribuimos para o progresso e felicidade da patria".

O que mais seria necessario, para mostrar a completa incompetencia dos redactores daquella revista, em materia de portuguez? Admiramo-nos até da coragem que elles têm em publicar paginas em portuguez. E destinadas a crianças brasileiras.

E aqui vai o nosso protesto publico, pois, como brasileiros, não podemos admitir que publicações, dessa categoria, sejam introduzidas nos lares da colonia japoneza, como instrumento de educação dos nossos irmãosinhos.

Esperamos voltar novamente ao assumpto, dentro em breve, se os responsaveis pela revista em questão, não tomarem providencias no sentido de acabar de vez com os erros de portuguez.

E quem avisa, amigo é... (Y.)

A opinião do governo Central da Ch'na

sobre o accordo franco-nipponico

Peking, 23 (D.) - O governo da China Central considera que o reces te accordo nippon-francez é uma medida indispensavel para se conseguir o anniquilamento completo do regime nacionalista chinês. Acrescenta ainda que a renuncia dos selões japonezes a Indo-China Franceza não é uma medida de ter profunda repercussão nos circulos chinezes estabelecidos nas possessões europeas das maras do sul.

chã se vê a cidade de Dairen toda, dentro de uma atmosphera estufada, que prejudica a visibilidade.

Um bello tempo, mas não conseguimos senão vislumbiar o porto e os navios parados. Após um breve repouso descemos o monte e nos dirigimos ao mercado de lãdrões (DOROBÔ ICHIBA). Um bairro miseravel e sordido. Miséria e degradação indescriviveis. Casabrés amontoados uns sobre outros. Entre elles ruelas estreitas e immundas.

Homens, mulheres, velhos e crianças numa promiscuidade medonha, sujos, alguns quasi nus, outros com empieiras nojentas á mostra. O ar está infestado de um mau cheiro horrível. Homens dormindo na sargeta, onde montculos de restos de comida apodrecem, exhalando um odor nauseabundo. E no meio de toda esta immundície, cosinham comida, fazem pastéis, preparam guloseimas diversas, á vista de todo mundo, tomando refresco. Dessa casa de

Dairen, 6-5-40

O OIL SHALE existe principalmente nas minas de Fushun. Pelo processo de destillação actualmente empregado pelos engenheiros da S. M. R., as minas daquella localidade produzem cerca de 100.000 toneladas de óleo cru. Espera-se maior produção, pois a reserva do OIL SHALE é calculada em mais de 5 bilhões de toneladas, que aguardam a mão do homem para o seu devido aproveitamento.

A magnésita está despertando interesse especial, visto que constitue materia prima do magnésio metallico. E o Mandchukuo possui, como já dissemos, o maior deposito desse minereo.

Outros minereos: dolomita, talco, quartzo, etc. tambem pesam consideravelmente na economia do Mandchukuo.

taes occupam os primeiros lugares no balanço agricola deste paiz. Este produz cerca de 40.000.000 KOKU (o KOKU equivale a 180 litros) de soja e 32.000.000 KOKU de kaoliang. Como é do conhecimento geral, o kaoliang constitue o principal genero alimenticio da população nativa do Mandchukuo. Occupa o mesmo lugar que o arroz no Japão. Segue-se-lhe, na quantidade e na importancia que representa na alimentação do povo, o painço, cuja produção se aproxima dos 30.000.000 KOKU. O milho, se colloca logo em seguida com quasi 20.000.000 KOKU. Adapta-se bem no sul da Mandchuria.

O contrario succede com o trigo que se dá bem no norte. Sua produção é de 10.000.000 KOKU, aproximadamente.

O arroz, tão commum no Japão, desde a antiguidade, somente começou a ser cultivado no Mandchukuo ha cerca de meio seculo e sua produção ainda é relativamente

88 dias no Extremo Oriente

XXII - José Yamashiro

pequena. Mas em vista das condições geographicas e climatericas favoraveis e do solo adequado, o futuro da cultura do arroz é encarado com bastante optimismo. Além destes productos agricolas, foram iniciadas recentemente culturas de fumo, algodão, linho, mamona, etc., com excellentes resultados. As estações experimentaes directamente subordinadas á South Manchuria Railway têm desenvolvido intensa actividade para obter os melhores resultados possiveis, de todas especies de culturas.

No campo da pecuaria, a Mandchuria e a Mongolia, são ricas em gados, cavallar e bovino, muarees, carneiros, porcos, etc. Os mongoes, que são um povo nomade, obtêm seus meios de subsistencia

dos animaes domesticos. Todas necessidades principaes da sua vida, elles as satisfazem com productos pecuarios: desde a casa até a vestimenta, alimentação... O gado, os cavallos, os carneiros, são os animaes domesticos mais familiares aos mongoes. Segundo os calculos mais recentes a Mandchuria e a Mongolia possuem, juntas, quasi 30.000.000 de cavallos, e 150.000 muarees, 3.000.000 de gados, 4.000.000 de carneiros.

Quanto a riquezas florestaes, somente o norte do Mandchukuo, especialmente as margens dos rios Sungari, Mutan, Tumen, Yalu e em alguns trechos da linha Harbin-Suigeno, apresentam florestas consideraveis.

No Mandchuria Resources Museum vimos ainda peixes aquáticos

dos varios rios que sulcam o Mandchukuo. Este paiz possui uma costa maritima muito curta, de maneira que a industria da pesca maritima não é muito grande. No territorio de Kwantung desenvolve-se uma consideravel industria de sal. As suas salinas desempenham função destacada no fornecimento de sal ao Nippon e á Koréa.

Além das amostras de productos mineraes, pecuarios, agricolas e aquáticos da Mandchuria, foi-nos dado ver, no museu, uma bella collecção de pedras preciosas, pertencentes a um cavallero russo chamado Egoroff.

Vimos tambem modelos de habitação mongol - os famosos PAO, construidos de couro de gado e cobertos com lã de carneiro. Contaram-nos que nas planicies deserti-

cas da Mongolia, onde o inverno é rigoroso e onde a quantidade de queda pluvial é insignificante, os habitantes desses PAO usam excrementos dos animaes como combustível...

E a cosinua fica no centro do PAO, para que o calor se transmita a todas as dependencias do mesmo. Na casa do lavrador mandchú tambem se observa esta collocação da cozinha no centro, com o fito de aquecer toda a casa.

A seguir visita ao monumento dos soldados mortos nas campanhas do continente (chureitô). Fica num ponto elevado. Um monumento que os japonezes reverenciam com uncção, pois alli descançam as almas de milhares de heroes que deram a vida pela segurança e engrandecimento da patria. "Subimos ao monte Verde (Midoriyama). Os japonezes plantaram momiji neste monte outrã sem vegetação alguma. Descançamos no YAMA-NO-CHAYA. Meia duzia de grãfinas japonezas e chinezas estavam tomando refresco. Dessa casa de